



## A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Kerolaine Batista Saucedo\*

### RESUMO

O presente artigo é o resultado do estagio curricular de regência realizado em uma Escola Estadual, no município de Sinop MT. Através da observação e regência tenho como objetivo de estudo no presente artigo descrever sobre a regência realizada no Ensino Fundamental. O estagio teve como objetivo, observar e aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas estudadas, bem como confrontá-los com a prática pedagógica propriamente dita buscando firmar uma prática que seja significativa, utilizando metodologias a partir da Educação Física, que possibilitem uma maior interação entre os alunos com a professora estagiária. Pensando a partir da responsabilidade que o docente tem na formação do ser humano. Nesse sentido, percebeu-se o planejamento é essencial para um bom desenvolvimento das atividades através da educação física. Desta maneira, foram apresentados para as turmas materiais que possibilitaram a interação, além de brincadeiras que estimulem o desenvolvimento do respeito, a cooperação e a interação.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Física. Práticas Pedagógicas. Ensino Fundamental. Sociointeracionista.

### 1 INTRODUÇÃO

Neste artigo busca-se descrever os relatos do estagio de regência realizado no ensino fundamental. O presente artigo consta informações sobre a regência realizada nas turmas do 9º ano do ensino fundamental que fizemos na turma do segundo ano do ensino fundamental.

No relatório estão descritos a passo as atividades realizadas durante as aulas de educação física e o diagnóstico das atividades realizadas durante o estagio de regência, a participação dos alunos diante do desenvolvimento das atividades realizadas no decorrer do

---

\* Formada em Educação Física na Faculdade Fasipe, Sinop, no ano de 2011.

estágio curricular de regência.

Um dos principais objetivos na nossa prática como docente foi o uso de atividades que proporcionasse aos alunos, situações de interações presentes no cotidiano escolar, o movimento estimulando equilíbrio, coordenação e exploração de diferentes posturas corporais.

Antes de iniciar a regência foi realizada a observação na sala de aula durante dois dias, para conhecermos a rotina da turma e também para fazermos o primeiro contato com a professora e os alunos, e posteriormente fazermos o planejamento para a nossa regência, que se realizou no período vespertino, tendo início do dia 03/ 03 /2011 finalizando-se no dia 02/05/2011.

Uma das finalidades das propostas do estágio curricular de regência é foi para que os alunos pudessem explorar diferentes expressões corporais e superfícies para ampliar as possibilidades de expressar-se por meio deles. Nesse sentido, favorecer aos alunos momentos para desenvolver atividades em grupo, trabalhar a socialização, a expressividade do próprio corpo e coordenação motora, jogos e brincadeiras, onde os alunos puderam desenvolver diferentes atividades no decorrer das aulas.

## **2 METODOLOGIA**

Primeira aula em sala, os alunos, seguindo planejamento da professora, deverão continuar de criar as cinco questões relacionadas ao conteúdo de Atividade Física do apostilado, para a próxima aula.

Na quadra, os alunos posicionados em círculo iniciaram com alongamento utilizando músicas de ritmo diverso.

Será aplicada a brincadeira de Rua e Avenida, onde os alunos ficaram posicionados em quatro colunas, dando espaço de um braço de distancia dos colegas ao lado e de costa e dois ficaram de fora, onde um será o rato e o outro o gato, assim as colunas ao comando de “Rua” ficaram com os braços abertos olhando para frente e ao comando de “Avenida”, do mesmo modo, com os braços abertos, irão virar todos para o lado direito, assim o gato terá que pegar o rato, correndo entre os espaços deixados pelos colegas posicionados nas colunas e em volta das colunas.

Após será realizado a atividade de estafeta com a bola, onde serão separados os alunos em duas colunas, cada uma olhando para o gol direcionado pela professora, assim o primeiro de cada coluna deverá ficar posicionado na linha do meio da quadra olhando para o gol. Um de cada coluna irá para o gol. O primeiro de cada coluna ficará com uma bola na mão,

devendo passar para o de trás uma vez pelo lado direito e o próximo da coluna pelo lado esquerdo, assim sucessivamente até chegar ao último, este devendo que conduzir a bola com o pé até chegar próximo a entrada da área do gol, e tocar para quem esta no gol, e o goleiro deverão pegar com a mão e correr até o começo da coluna e iniciar novamente, e quem tocou deverá ficar no gol, até que o próximo toque a bola para ele voltar na coluna.

Após os alunos no restante da aula poderão jogar, quem quiser vôlei na quadra ou brincar de uno.

Primeira aula: os alunos serão separados em dois grupos, onde será o desafio de perguntas e respostas, de um grupo para o outro, das quais eles fizeram questões nas últimas aulas sobre Atividade Física, sendo que a professora regente estará avaliando valendo nota parcial do bimestre.

Segunda aula: será passado um texto sobre a História e Fundamentos do Futsal.

As duas aulas em sala, uma foi para dar continuidade no planejamento da professora e a outra foi para mostrar que enquanto não houvesse colaboração dos alunos em relação a irmos para a quadra e realizar as atividades propostas, as aulas práticas estariam canceladas, pois os alunos mesmo em sala não demonstram nem um pouco de respeito por nós estagiarias e nem pela professora regente, avisamos que na próxima aula seria a segunda prática, mas dependendo do comportamento as próximas seriam em sala.

Na quadra, os alunos posicionados em círculo iniciaram com alongamento.

Será aplicada a atividade de pega-pega na linha, onde os alunos poderão correr somente encima das linhas de marcação da quadra, terão dois pegadores que irão colar os colegas, estes devendo que se abaixar, terminando a brincadeira quando todos forem pegos.

Após os alunos no restante da aula poderão jogar vôlei ou futsal na quadra e brincar de uno. Essa turma os alunos colaboram, a atividade proposta foi realizada de maneira satisfatória, após foram liberados para jogar futsal, enquanto alguns alunos foram jogar vôlei na quadra aberta que estava desocupada.

Primeira aula: os alunos serão separados em dois grupos, onde será o desafio de perguntas e respostas, de um grupo para o outro, das quais eles fizeram questões nas últimas aulas sobre Atividade Física, sendo que a professora regente estará avaliando valendo nota parcial do bimestre.

Na quadra, os alunos posicionados em círculo iniciaram com alongamento.

Será aplicada a atividade de queimada do morto, onde os alunos serão separados em duas equipes, uma de cada lado da quadra da marcação do vôlei. Um aluno de cada equipe ficará no lado oposto de sua quadra na linha de fundo de onde saca, e com a bola deverá tentar

queimar a equipe adversária. Aquele que é queimado saíra de dentro da quadra e poderá receber a bola e queimar o adversário que ainda continua dentro quadra, podendo ainda esse jogador ficar fora da quadra onde quiser para queimar o adversário.

Após os alunos no restante da aula poderão jogar vôlei, futsal na quadra e brincar de uno.

Após os alunos no restante da aula poderão jogar vôlei, futsal na quadra e brincar de uno.

Primeira aula: os alunos serão separados em dois grupos, onde será o desafio de perguntas e respostas, de um grupo para o outro, das quais eles fizeram questões nas últimas aulas sobre Atividade Física, sendo que a professora regente estará avaliando valendo nota parcial do bimestre.

- Na quadra, os alunos posicionados em círculo iniciaram com alongamento.
- Brincadeira Casa, Inquilino e terremoto;
- Queimada do morto;
- Jôquei Po.
- Após os alunos no restante da aula poderão jogar vôlei, futsal na quadra e brincar de uno.
- Brincadeira Ovo choco.

Primeira aula será passada questões para serem entregues até o final da primeira aula. Na quadra, os alunos posicionados em círculo iniciaram com alongamento. Os alunos poderão jogar vôlei, futsal na quadra, aqueles que não iram participar do inter-classe poderão fazer essas atividades ou brincar de uno.

Passamos as questões em sala para serem feitas sem consulta, falamos que era prova, desde a semana anterior estavam sabendo, mas o que pudemos observar que apenas um menino estudou o restante da sala não sabia a maioria das respostas, a professora explicou que essa turma era dessa mesma maneira na maioria das matérias.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

Diante dos conteúdos propostos pelo PPP (2010), verificamos que o professor se restringe em aplicar atividades nas quais prevalecem as habilidades motoras dos alunos devido ao fato de que não há espaço no currículo escolar, dificultando propor uma aula teórica e prática em apenas uma aula por semana.

No PPP da escola existe incoerência em seu contexto em relação à disciplina de Educação Física, é preciso redigir esse projeto com importância suficiente para que o aluno

obtenha, ao concluir o ensino médio, os conhecimentos necessários da disciplina, pois na sua disposição prevalecem mais as outras disciplinas - isso demonstra o desprezo dos nossos gestores educacionais em relação à Educação Física.

As propostas de conteúdos oferecidas pela escola abordam os seguintes itens:

Habilidades motoras, aptidão, educação postural e resistência aeróbica, todos os elementos constituintes de uma boa saúde e peculiares de desenvolvimento prático, autogerenciamento das atividades corporais (conhecimento de autonomia, fisiologia e biologia), técnicas de trabalho corporal (ginástica), manifestação da cultura corporal e atividades ritmadas (dança e jogos musicais) (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2010, p. 111).

Para Gonçalves (2007, p. 147):

A Educação Física trabalha com o movimento corporal, portanto, com o homem em sua totalidade. [...] O movimento humano é uma totalidade dinâmica, que se reestrutura, a cada instante, em função de dois pólos: o homem e o mundo. [...] um não pode se compreender sem o outro.

Em relação à prática pedagógica do professor, tem-se:

A Educação Física Escolar deve objetivar o desenvolvimento global de cada aluno, procurando formá-lo como indivíduo participante; deve visar à integração desse aluno como ser independente, criativo e capaz, uma pessoa verdadeiramente crítica e consciente, adequada à sociedade em que vive; mas esse objetivo deve ser atingido através de um trabalho também consciente do educador, que precisa ter uma visão aberta às mudanças necessárias do processo educacional. O compromisso social da Educação incita as transformações quando busca atender as necessidades do educando, e a Educação Física pode ser um caminho para que ela atinja esse objetivo através de suas atividades específicas (PICCOLO, 1995, p.12 *apud* BENETTI, 2008, p.46)

Santim (1987, p. 50 *apud* BARNI; SCHNEIDER, 2003, p. 05) recomenda também:

A Educação Física poderia pensar em atividades variadas, capazes de eliminar as tensões físicas e psíquicas e também capazes de recuperar o equilíbrio afetado por atividades e posturas e monótonas, produzidas pelas especialidades profissionais surgidas em função do desenvolvimento científico e tecnológico.

É observadas nas aulas de Educação Física, devido seu processo histórico, práticas pedagógicas que são trabalhadas visando a aptidão física e o rendimento, através de modalidades esportivas, dando mais valor ao aluno que possui melhor habilidade, com o objetivo de melhor rendimento nas competições (BARNI; SCHNEIDER, 2003, p.06).

Castellani Filho (1993 *apud* CASTELLANI FILHO, 1998, p. 42) afirma que:

[...] ainda hoje os especialistas em Educação Física são informados – e formados – sobre o rol de conhecimentos orientados de suas práticas. Se é a aptidão física que a justificativa na escola, é o conhecimento que possa vir garantir a sua consecução

que, privilegiadamente – não exclusivamente – ocupando lugar no processo de formação profissional, porque o que vem orientando a formação de seus especialistas, nos mais de uma centena de centros de ensino superior dispersos no país, é a visão hegemônica de um Educação Física que fundamenta sua prática na ótica do eixo paradigmático tão enfaticamente aqui mencionado, vinculado-a a caracteres inerentes à – que entende ser sua – função higiênica e eugênica, acoplada à idéia do rendimento físico/ esportivo, malgrado as mudanças havidas na organização social do trabalho em nossa sociedade [...].

O desenvolvimento do homem em relação a sua corporeidade, descrito por Gonçalves (2007), está relacionado ao meio no qual se vive. Este, contribuirá para definir o modo de pensar, sentir e agir. A cultura e o meio social são determinantes no desenvolvimento do indivíduo corporal, e a autora acredita que estará marcado no modo que seu corpo expressa o tipo de sociedade onde se está inserido. Do modo como os alunos do ensino médio já estão habituados ao seu costume da aula de educação física livre, implantar outras maneiras de educar esse corpo, em uma aula planejada com a intenção de aliviá-los do cotidiano, é um grande desafio.

Para Gonçalves (2007): “É objetivo da Educação Física, e da Educação em geral, propiciar o desenvolvimento de qualidades pessoais com a autonomia, a capacidade de decisão, a autoconfiança, a cooperação, a criatividade e a sociabilidade, entre outras”.

Castellani Filho (1998, p. 54) define que para a determinação de uma proposta pedagógica na disciplina deve se pensar no contexto da realidade social de um determinado local, ou seja, sua cultura corporal, assim “[...] desenvolver de tal capacidade de apreensão tem, por sua vez, a finalidade de vir a proporcionar a intervenção autônoma, crítica e criativa do aluno nessa dimensão de sua realidade social, de modo a modificá-la, tornando-a qualitativamente distinta daquela existente”, onde deve alcançar tal objetivo por meio “[...] do tratamento pedagógico aos temas da cultura corporal, reconhecendo-os como dotados de significado e sentido [...]”.

A proposta de trabalhar com o esporte são, segundo Castellani Filho (1998, p. 56), porque já é algo da cultura, mas deve ser preenchida de conhecimento, como seu histórico, e também trabalhar a dança e a ginástica, tanto no fazer e aprender dos objetivos da área. O autor coloca que nessas áreas deve ser trabalhada a competição diferente de outros lugares, visando um “competir com” e não “competir contra”.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Durante a observação que realizei dia 10/03/11 das 13h, às 15h, a aula de educação física foi livre, devido à chuva que molhou a quadra, a professora não pode realizar a

atividade de correr, assim alguns meninos secaram a quadra e jogaram futsal, o restante dos alunos ficou sentados observando ou jogando UNO.

Na observação do dia 10/03/11 das 15h às 17h, Na quadra a professora realizou alongamento com os alunos e uma atividade de Queimada dois lados, após o termino da atividade, os meninos e uma menina jogaram futsal no restante da segunda aula, os demais alunos jogaram vôlei ao lado da quadra e outros jogaram UNO. Em relação à atividade os alunos gostaram, mas havia conflito após ser queimado, pois ficavam na disputa de quem iria arremessar a bola para queimar.

No dia 16/03/11 das 13h às 15h. A primeira aula foi em sala, à professora pediu para os alunos criarem cinco questões da apostila, que já haviam realizado leitura sobre Atividade Física na aula anterior. A segunda aula foi pratica na quadra, onde brincaram de Bola à Torre, divididos em duas equipes, o objetivo era chegar com a bola, no colega que estava dentro do gol, não poderiam andar com a bola na mão, tendo que tocar para os colegas, acabava quem conseguisse fazer três pontos. Muitos desistiam porque não recebiam a bola, e nem se mexiam, pois a professora obrigava a realizar a atividade. Turma bastante agitava e não respeitava muito a professora. Restante da aula livre, podendo jogar futsal, vôlei ou Uno, a professora pediu como forma de receber nota que todas as meninas joguem futsal.

Na observação do dia 16/03/11 das 15h às 17h. O planejamento seguiu a mesma da aula anterior, os alunos participaram mais do que a anterior.

Dia 17/03/11 das 13h às 15h o planejamento da aula seguiu a mesma do dia anterior, nessa turma a professora aplicou atividade, muitos ficaram parados. Depois a aula seguiu com os meninos e as meninas jogando futsal.

Dia 17/03/11 15h às 17h. Mesmo planejamento da anterior, nessa turma, devido ter menos meninos, havia dois que atrapalhavam toda a aula em sala, bagunçando e desaforando a professora. Na aula prática, um deles, desistiu da brincadeira, pois a professora disse que ele não estava fazendo da maneira certa, realizando a chamada “sacanagem” com os colegas. No futsal esse mesmo aluno, só queria saber de chutar forte nos demais, sendo ele o maior da turma. Apenas duas meninas não quiseram participar do futsal e a professora anotou o nome para descontar da nota.

Durante minha regência 23/03/11 das 13h às 15h, Quando os alunos se dirigiam para a quadra, devido a rotina foram tomar água e no banheiro, demorando quinze minutos alguns para chegar, atrasando toda a atividade. Os alunos ficaram inconformados por causas das atividades, queriam terminar logo, não prestavam atenção, não paravam de conversar, não deixavam a gente falar, havendo um momento que nós ameaçamos os alunos de voltar para a

sala e não voltar mais. Realizaram a atividade de mau jeito e depois alguns jogaram vôlei, enquanto outros ficavam fora da quadra conversando com a professora de sala.

No dia 23/03/11 das 15h às 17h. Devido exemplo da anterior pedimos que os alunos fossem diretamente para a quadra, sem passar no banheiro ou beber água. Devido essa turma ter uma quantidade menor de alunos, foi melhor, os alunos colaboraram, gostaram das atividades, todos quiseram participar, depois jogaram vôlei e nos orientamos devido à maioria não ter muita noção de mudança de posição na quadra.

Dia 24/03/11 das 13h às 15h. Essa turma é bem agitada, mas não teve problema na quadra, eles comportaram-se educadamente e todos realizaram as atividades, e no vôlei nós também orientamos em relação a algumas regras do jogo.

Dia 24/03/11 das 15h às 17h. Essa turma a maioria são meninas, tiveram um pouco de resistência a atividade de estafeta, pois deveriam chutar. Havia um menino que devido ser mais velho atrapalhava as atividades, na de Rua e Avenida, nem quis participar, no vôlei ele não queria jogar, mas depois entrou somente para sacar e atrapalhar o jogo, entrando no meio da partida, sentindo o dono da situação, como fazia na aula da professora regente, até chegar o momento que nos chamamos à atenção para que o mesmo esperasse a vez e não atrapalhasse.

Dia 30/03/11 das 13h às 15h as duas aulas em sala, uma foi para dar continuidade no planejamento da professora e a outra foi para mostrar que enquanto não houvesse colaboração dos alunos em relação a irmos para a quadra e realizar as atividades propostas, as aulas práticas estariam canceladas, pois os alunos mesmo em sala não demonstram nem um pouco de respeito por nós estagiarias e nem pela professora regente, avisamos que na próxima aula seria a segunda prática, mas dependendo do comportamento as próximas seriam em sala.

Dia 30/03/11 das 15h às 17h. Essa turma os alunos colaboram, a atividade proposta foi realizada de maneira satisfatória, após foram liberados para jogar futsal, enquanto alguns alunos foram jogar vôlei na quadra aberta que estava desocupada.

Dia 31/03/11 das 13h às 15h nessa turma foi satisfatório perceber o interesse pela atividade, todos gostaram da atividade, mas apenas não entenderam que a intenção da brincadeira era trabalhar com os colegas de equipe, lançando um para outro para acertar o adversário.

Dia 31/03/11 das 15h às 17h. Os alunos dessa turma conseguiram entender o objetivo da brincadeira, que era o trabalho em grupo. Um garoto dessa turma não quis participar, sendo o mesmo da aula anterior, querendo fazer somente no momento que lhe da vontade, sendo novamente chamada a atenção, pois entrou no meio da brincadeira atrapalhando e saindo antes de terminar. A partir das últimas aulas foi aceito o combinado com todas as turmas do



período vespertino, que seria na quadra descoberta aplicado atividades propostas e na quadra coberta seria somente jogado futsal, para que os alunos treinassem para jogar o inter-classe, com isso os demais alunos alguns treinariam vôlei, se caso houvesse no inter-classe, e o restante podiam realizar atividades livres, seguindo propostas ditas pelas professoras, como jogar uno, ou pensasse em algum afazer para se ocuparem durante a aula.

Dia 06/04/11 das 13h às 15h Conversamos com os alunos da turma novamente, pedindo colaboração, na última aula ficaram as duas em sala, assim nesses eles se comportaram, participando da brincadeira de Casa, Inquilino e Terremoto, mas não deram tempo de aplicar as outras, pois começou a chover, assim voltamos para sala, e depois voltamos para a quadra, mas a que era coberta deixando os meninos jogar futsal e as meninas uno.

Dia 06/04/11 das 15h às 17h. Os alunos atrasaram na atividade em sala, assim foi aplicado apenas à brincadeira Casa, Inquilino e terremoto e Queimada do morto, os alunos não gostaram da atividade Casa, Inquilino e terremoto, e na atividade da Queimada do morto, nem todos quiseram participar, mas quem brincou se divertiu.

Dia 07/04/11 das 13h às 15h- os alunos acharam estranha a brincadeira do ovo choco, mas depois alguns incorporam a brincadeira, a do Jôquei po, não entenderam muito bem, assim não foi concluída até o final, e liberamos os alunos para jogarem vôlei na quadra.

Dia 07/04/11 das 15h às 17h. A aula atraso, pois as coordenadoras e a professora conversaram com a turma uma aula inteira, devido eles terem dado problema de falta de educação com o professor de matemática no dia anterior, assim propomos a eles se eles queriam que passássemos o texto ou fossemos para a quadra, mas já explicamos qual seria as brincadeiras e depois vôlei, eles aceitaram ir para a quadra, nós nos surpreendemos como todos se incorporam nas brincadeiras, executando todas as propostas, até meninas que sempre reclamavam de correr participaram. Apenas dois não quiseram participar, um é o mesmo das outras aulas, mas não atrapalho em nenhuma atividade, nem no vôlei.

Dia 13/04/11 das 13h às 15h Passamos as questões em sala para serem feitas sem consulta, falamos que era prova, desde a semana anterior estavam sabendo, mas o que pudemos observar que apenas um menino estudou o restante da sala não sabia a maioria das respostas, a professora explicou que essa turma era dessa mesma maneira na maioria das matérias. Na segunda aula, fomos para a quadra, onde puderam jogar futsal.

Dia 13/04/11. Nessa turma passamos o texto sobre a historia do futsal, na segunda aula foram para a quadra, como nessa sala, poucos são os que jogam, foram misturados os meninos

e as meninas para jogar, enquanto alguns que disseram indispostos a jogar futsal, jogaram vôlei na outra quadra que estava desocupada.

Dia 14/04/11 das 13h às 15:h. Na primeira aula foi passada o restante do texto, e em quadra realizaram o alongamento, alguns meninos jogaram futsal, e o restante da sala jogaram vôlei ou uno, apenas uns três alunos de sala que não quiseram fazer nada após o alongamento, ficaram sentados apenas observando.

Dia 14/04/11 das 15h às 17h. Nessa turma achamos engraçado, brigaram muito para que déssemos o futsal nas aulas, sem outras atividades, mas quando foram para a quadra não completava time masculino, com isso entrou varias meninas, até mesmo evangélicas com saia jogaram. Outros ficaram jogando vôlei ao lado da quadra, em uma rede colocada entre as arvores, e as meninas e uns meninos que diziam estar machucados jogaram uno.

Dia 28/04/11 das 13h às 17h, nesse primeiro dia foi realizado o jogo da tabela do futsal feminino e masculino, tênis de mesa e xadrez.

Dia 29/04/11 das 13h às 17h. Foi realizado as finais dos jogos de xadrez e tênis de mesa. E jogos da tabela e finais do voleibol masculino e feminino.

## **5 CONCLUSÃO**

Buscando uma análise do que acontece com a Educação, verificamos as dificuldades encontradas pelo professor ao ministrar as aulas, bem como os conteúdos abordados nas aulas e o interesse dos alunos pela disciplina.

A professora, com objetivo de romper a barreira das aulas livres, de jogar futsal, propõe aos alunos o alongamento e a uma atividade recreativa em quadra; após, liberados para realizarem o que desejar. Nessa escola, fato importante constatado é que não colocam para os alunos a opção por fazer aula de Educação Física, questão esta regida na LDB 9396/1996.

Diante as observações da aula de Educação Física, compreendemos que muitos gostam da aula. Diante das falas dos alunos, é constatado que há certa obrigatoriedade em participar das aulas direcionadas, pois eles querem apenas aulas livres, uma vez que eles possuem poucas aulas teóricas, mas existem aqueles que acham interessante realizar uma atividade diferente.

Através dos questionamentos aos alunos, podemos perceber que a grande maioria participa das aulas de Educação Física, afirmando gostar e achar importante; para eles, é uma de aula de distração das outras matérias, momento do relaxamento e a prática do esporte, pois alguns não teriam oportunidade em outro momento de praticar atividades físicas. Observamos

que nenhuma das respostas obtidas pelos alunos está relacionada ao desenvolvimento e formação do aluno. Muitas das sugestões para as aulas de Educação Física, que os alunos contribuíram, não estão tão longe do alcance dos professores, são práticas que podem ser adaptadas e ministradas aos alunos.

Porem nas aulas de educação física os alunos realiza as atividades sem nem ao menos questionar qual o objetivo, executam com a intenção de terminar o mais rápido possível para jogar futsal e vôlei. A maioria conhece alguns dos objetivos da Educação Física através dos meios de comunicação, da prática desenvolvida ao decorrer da vida, muitas vezes sem nenhuma orientação profissional, e muitos chegam ao ensino médio sem nem ao menos saber como funciona o rodízio em uma partida de vôlei.

Os alunos precisam entender que o conceito da Educação Física não está relacionado somente ao esporte, ou como está conceituada atualmente como “momento de sair da sala”, mas que deva ser compreendido como cultura corporal. É preciso que as aulas de Educação Física sejam mais aulas, pois uma aula por semana é pouco, com tantos temas para serem trabalhados com os alunos.

## **THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF TEACHER OF PHYSICAL EDUCATION IN THE ELEMENTARY SCHOOL**

### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

The present article is result of the to curriculum stage of regent realized in a State School, in municipality at Sinop/MT. Through observation and regent I have as aim of study in article present to describe about the regent realized in Elementary Education. The stage had as aim to watch and to explain the knowledge acquired in the discipline studied, as well as compare them with the educational practice properly said, seeking to become one practice which be it significant, using methodologies from the Physical Education, that enable an interaction major between students and the student teacher. Thinking from the responsibility that the teacher has in the formation of human being. In this sense, was realized that the planning is essential for a good development of activities through Physical Education. This way, were presented for the class the materials that enabled the interaction, besides games that stimulate the development of respect, of cooperation and of interaction.

---

<sup>1</sup> Transcrição realizada pela acadêmica Caroline Prestes, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Catichilene Gomes de Sousa, da E.E Nova Chance – Sinop/MT. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

**Keywords:** Education. Physical Education. Pedagogical Practice. Elementary School. Social Interactionist.

## REFERÊNCIAS

BARNI, Mara Juttel; SCHNEIDER Ernani José. **A Educação Física no Ensino Médio: Relevante ou Irrelevante?** (Artigo) Instituto Catarinense de Pós Graduação. Revista 3. Ago - Dez., 2003. Disponível em: <http://www.icpg.com.br/materiais/artigos/>. Acesso em: 04 ago. 2010.

BENEDETTI, Augusto Pio. **Educação Física no Ensino Médio: Um Estudo de Caso Numa Escola Técnica.** Dissertação (Mestrando em Educação) Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2008.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: A história que não se conta.** 18. ed. Campinas: Papirus, 2010.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Escola Estadual São Vicente de Paula. **Projeto Político Pedagógico (PPP).** Sinop, 2010.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, Pensar, Agir: Corporeidade e Educação.** 10.ed. Campinas: Papirus, 2007.